

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

***Terço pelos 5 continentes...**

***Intenção do mês:** “Para que os cristãos perseguidos sintam a presença reconfortante do Senhor Ressuscitado e a solidariedade de toda igreja”, **nós Vos pedimos...**



*Eduardo da Silva Campos, o jovem que surpreendeu o Brasil na JMJ/Rio 2013, com um cartaz: “Santo Padre, sou evangélico, mas eu te amo! Reze por mim e pelo Brasil. Tu és Pedro”. Depois dos intensos dias da JMJ, Eduardo iniciou seu processo de conversão à fé católica; em meados de 2014 foi Batizado e fez a Primeira Comunhão. Para os católicos dá um recado: “Estudem o Catecismo da Igreja Católica, estudem sobre sua Igreja, os santos, os mártires, os doutores da igreja. Sigam Jesus”.

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo.



*Há 150 anos se comemora a Descoberta dos Cristãos Ocultos no Japão. São descendentes de fiéis que sofreram 250 anos de perseguição. O fato aconteceu em 1865, quando missionários franceses tiveram permissão para entrar no país e ao rezar a missa de Sexta Feira Santa, se surpreenderam com a presença de mais de 10.000 fiéis. A comemoração neste ano, em 14 de março, ganhou a simpatia do Papa Francisco que escreveu: “É uma história exemplar da comunidade cristã no Japão. Eles sofreram perseguição severa no início do século XVII. Houve muitos mártires, os membros do clero foram expulsos e milhares de fiéis foram mortos. Não sobrou um padre no Japão. Eles sobreviveram graças ao Batismo! Isso é ótimo! o Povo de Deus transmite sua fé, batizando seus filhos. Mesmo em segredo, mantiveram um forte espírito de comunidade”.

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obrass. (Mt 5,16)

*Aldo Marchesini, padre e médico italiano, esteve envolvido com questões de população e saúde por mais de 40 anos. Em Moçambique serviu as áreas mais pobres, quase sempre como o único médico e com recursos limitados. Logo nas primeiras consultas constatou que mulheres tinham a ‘fístula obstétrica’, após estudar o assunto passou fazer cirurgias corretivas; por muito tempo foi o único médico a tratar esta condição no país. Essa cirurgia restaura a dignidade de jovens e mães de família. Por muitos anos treinou inúmeros médicos em Moçambique. Ele também levantou fundos, para financiar o tratamento de pacientes. Sua dedicação lhe rendeu vários prêmios na Europa e na África; o último nos Estados Unidos foi o ‘Prêmio da População Mundial de 2014’, em reconhecimento a seu esforço na expansão de seu trabalho para hospitais no interior do país.

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal, nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho é uma necessidade que se me impõe.

*De Guiné Bissau-África – “Caro Pe. José Stella! Venho através desta agradecer-lhe pela ajuda em dinheiro que me foi enviada. Com ela estou conseguindo dar continuidade ao trabalho na área da promoção da mulher, em 5 comunidades rurais, onde temos: corte e costura e alfabetização. Graças à sua generosidade, à boa vontade e ao esforço dessas mulheres, construímos, no ano passado, duas salas cobertas, que agora funcionam como sala de aula e de costura. Falta, ainda, fazer o mesmo nas outras comunidades. Que Deus continue abençoando esta bela iniciativa, que é fazer com que o Reino de Deus se torne realidade no mundo inteiro.”. Ir. Rosiene Gomes de Freitas.

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At.20,35)

*Em 2014 a Igreja do Paraná assumiu uma missão em Guiné Bissau/África, numa área na qual quase não existem cristãos. Quando o bispo nos apresentou ao povo, conta Odaril, foi como um raio de novidade: ‘Estes 3 irmãos vão desbravar o terreno’. E lá fomos nós para ‘desbravar o terreno’. Depois de alguns meses voltamos ao Paraná. E ali, juntos com o pe. Mario, começamos a visitar duas paróquias por cada Diocese. Damos nosso testemunho; não cobramos nada; só deixamos um envelope que cada um leva e devolve, se quiser, com sua oferta. A resposta é surpreendente. Cada paróquia tem dado no mínimo R\$ 10mil. Uma paróquia promoveu um jantar, e, como era para a missão, deu R\$ 12mil. Outra paróquia noutro evento deu R\$ 40mil, por causa da conscientização. E agora o diácono Pedro está partindo com a esposa para ficar lá na missão por 3 anos.’

***Coleta, se possível cantada.**

***Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação, mesmo àqueles que não Vos conhecem. Amém**

NOTÍCIAS DA OBRA

São Paulo - Vila Sônia “Anos atrás eu mudei para cá, não conhecia ninguém por aqui. Depois entrei num grupo de rezar o terço de N. S. de Schoenstatt. Somos umas 15 pessoas, rezamos toda semana. Um dia, na Igreja S. Benedito, eu ouvi nos avisos: “Quem quer rezar pelos missionários?” Então, eu pensei: “A gente reza, é só rezar, então eu vou.” Dei meu nome para o padre. Eu agora sou coordenadora do grupo de terço de N.S. de Schoenstatt, nosso grupo tem até nome, eu propus que o grupo rezasse para a OCM, na última semana do mês. Nós fazemos Cenáculo, oração e recursos, desde fevereiro de 2004. Atualmente tem um problema, eu tive trombose na perna, fiz cirurgia e estou na casa de minha filha, mas a turma continuou, fizeram as reuniões, mandaram o dinheiro.” - **Carmem** Parabéns. Fidelidade comprovada!

Araçatuba- SP “Pe José, desejo-lhe que este 2015 seja pleno de saúde, paz e bênçãos de servir os irmãos em Cristo. Com alegria caminhamos o ano 2014, com fé, coragem e compromisso de seguir Jesus Cristo. Quanto ao cenáculo, o número de pessoas é limitado, pois existe mês em que rezo sozinha. Com referência a doações, posso enviar-lhe o comprovante referente ao ano passado, ou seja 2014, embora ínfima a importância, mas de coração (R\$ 100,00) cem reais. A Sua bênção sacerdotal” - **Therezinha** N.Sra recompensa.

Campo Limpo Paulista – SP “Pe. José Stella, li esta mensagem: ‘Só Deus é o Caminho, mas Você pode indicá-lo aos outros’ – e a relatei ao Sr., pois é o que o Sr. Faz. Seguem em anexo os comprovantes dos depósitos feitos em 2014. Continuamos felizes em poder continuar ajudando. Que Deus abençoe a todos os que trabalham nessa missão.” – **Odette e grupo do terço.** E a Sra. Também indica a outros, gratos.

Campo Limpo Paulista – SP “Pe. José, espero que esteja bem de saúde e com a missão. Estou lhe enviando 2 recibos de depósito. Sou da pastoral dos viúvos, ministra da comunhão e ensino artesanato na Igreja; temos um clube de mães. Sou viúva e tenho uma vida bem agitada; o nosso cenáculo é composto por viúvas, a contribuição é pouca mas é com amor. As orações por outros têm ajudado muito, somos fiéis, todas as 2ª segundas feiras de cada mês, às 19h30 reunimos para rezar com dedicação e alegria.” – **Maria José** . Sim, a oração ajuda muito a todos.

NOSSO JEITO

Tensão criativa

Este texto foi escrito em 25 de março, dia da Anunciação a Nossa Senhora



Até pouco tempo atrás, na OCM, o pe. José era tudo, fazia tudo. Depois vieram grupos missionários diversos para conviver na sede OCM, a qual se tornou Centro Missionário. Essa mudança obrigou todos, inclusive OCM, a mudarem de comportamento, a diminuírem pretensões, pois todos os grupos precisamos conviver no mesmo espaço. É bonito convivermos tantos juntos, e acontece algo que se chama “tensão criativa” ou, como Bosch escreveu: “tensão entre a providência divina e a confusão humana” que pode ser superada sem atenuar as diferenças mas apontando para além das diferenças (pg84), juntando mãos e corações para uma Missão além das diferenças; atualmente estamos vivendo isso no Centro Missionário. Acontece também em outros grupos, por exemplo, no último Simpósio Missionário de Brasília. Foi rico, bonito, mas os grupos avaliaram: “Isso tudo não chega nas paróquias. Precisamos fazer alguma coisa”. Também na hierarquia da Igreja acontece; alguém me disse: “Mas, Beatriz, só o bispo pode enviar alguém para fora!” Ao mesmo tempo enaltece a dignidade do leigo: “Mas leigo tem direito e dever de ir a todos os povos”. Há desconfiança de bispo para leigo e de leigo para bispo. Não

precisa ser assim. Nós, leigos, em qualquer ponto em que estejamos, precisamos dar um passo à frente, sermos protagonistas criativos: ter iniciativa, elevar-se em espírito, disciplina, constância, estudo – a começar por mim. Aliás, 18 de abril começa Curso de Teologia aqui – você quer? Há também um livro medindo fé infantil e maturidade da fé, muito útil na prática, gera convivência saudável e tensão fecunda – você quer? Até no evangelho, lá no 1º século está presente essa “tensão criativa”, na comunidade do evangelista Mateus: ele aponta a missão ad gentes como saída criativa, modo de superar as tensões, conflito, confusão, diferenças que contrapõem os membros de sua comunidade. E dá certo. Lidar com conflito e diferenças é necessário também para nós dos Cenáculos. Veja: hoje pe. José na OCM “não é tudo”, “não faz tudo” como antes; hoje, ele “faz quase nada”. Ficou tudo redistribuído entre os cooperadores. Eu sou um deles. E garanto que não é nada fácil herdar coisa importante, conviver e levar adiante, mas é necessário. É nossa santidade, não nossa capacidade. Então digo ao Altíssimo: “Sois meu Deus no qual confio inteiramente”.

Maria Beatriz